FOTO: DIVULGAÇÃO

O SALDO FOI POSITIVO EM 233 VAGAS

DADOS CAGED 2025

TANGARÁ DA SERRA MANTÉM SALDO POSITIVO DE EMPREGOS COM CARTEIRA ASSINADA

FORAM *17.788 admissões e 17.555 desligamentos ao longo dos 12 meses*

FABÍOLA TORMES / REDAÇÃO DS

O Brasil encerrou o ano de 2025 com saldo positivo de 1.279.498 empregos com carteira assinada, conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O resultado é fruto de 26,59 milhões de admissões e 25,32 milhões de desligamentos registrados entre janeiro e dezembro.

Com esse desempenho, o estoque de trabalhadores celetistas no país cresceu 2,71% ao longo do ano, passando de 47,19 milhões para 48,47 milhões de vínculos ativos, confirmando a recuperação do mercado formal de trabalho em âmbito nacional.

Em Mato Grosso, o mercado de trabalho formal também apresentou desempenho positivo em 2025. O Estado registrou 31.733 novos postos de trabalho com carteira assinada, um crescimento de cerca de 25% em relação a 2024, quando o saldo foi de 25.413 vagas.

> ***MELHORES RESULTADOS REGISTRADOS EM FEVEREIRO, COM SALDO DE 261 VAGAS, E JANEIRO, COM 159***

Ao longo do ano, foram contabilizadas 675.430 admissões, alcançando um estoque de 975.724 vínculos formais, o que reforça a manutenção de um mercado aquecido e em expansão. Entre os municípios mato-grossenses, Cuiabá liderou o saldo de empregos, com 6.418 vagas, seguida por Várzea Grande (+2.616), Lucas do Rio Verde (+1.773), Sinop (+1.642), Primavera do Leste (+1.190) e Sapezal (+1.090).

Em Tangará da Serra, o saldo de empregos formais em 2025 foi positivo em 233 vagas, resultado de 17.788 admissões e 17.555 desligamentos ao longo dos 12 meses. Apesar do desempenho inferior ao de 2024 — quando o município registrou saldo de 610 empregos —, o fechamento do ano no azul indica estabilidade no mercado de trabalho local.

O comportamento mensal mostrou oscilações. Os melhores resultados foram registrados em fevereiro, com saldo de 261 vagas, e janeiro, com 159. Já os meses de março (-284) e dezembro (-425) apresentaram os maiores saldos negativos, influenciando o resultado final do ano.

(Com informações Sedec-MT)

FOTO: DIVULGAÇÃO

TANGARÁ ENCERROU 2025 COM SALDO POSITIVO

SALDO POSITIVO

Serviços lideram geração de empregos em Tangará da Serra

CONSTRUÇÃO CIVIL *também apresentou bom desempenho, seguida pelo Comércio*

FABÍOLA TORMES / REDAÇÃO DS

O mercado de trabalho formal de Tangará da Serra encerrou 2025 com saldo positivo, impulsionado principalmente pelo setor de Serviços, que gerou 227 vagas, resultado de 5.136 admissões e 4.909 desligamentos. A Construção Civil também apresentou bom desempenho, com saldo de 87 postos, seguida pelo Comércio, que fechou o ano com 58 vagas positivas.

A Agropecuária contribuiu com saldo de 25 empregos formais, enquanto a Indústria registrou resultado negativo, com -164 vagas, reflexo de 2.385 admissões e 2.549 desligamentos.

Para o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Sílvio José Sommavilla, apesar do saldo positivo, o município ainda enfrenta desafios estruturais. Segundo ele, parte significativa dos trabalhadores atua em Tangará da Serra, mas é registrada em CNPJs sediados em outros municípios, o que impacta os dados oficiais do Caged. Ainda assim, o secretário destaca que o município mantém posição de destaque no Estado, figurando entre os principais geradores de emprego.

Sommavilla ressalta que o principal desafio não é a falta de vagas, mas a qualificação da mão de obra. "Tangará tem milhares de vagas abertas mensalmente, mas falta mão de obra capacitada para garantir a permanência no emprego", afirmou. Como resposta, a Prefeitura tem investido em capacitação profissional e também estuda incentivos à contratação de pessoas com 60 anos ou mais e ao fortalecimento do menor aprendiz, buscando ampliar a inclusão e garantir maior sustentabilidade nas contratações. "Então, são duas pontas que nós estamos trabalhando, o menor aprendiz, com o incremento, e, principalmente, aumentar a contratação da melhor idade, que já têm experiência, e o único fator que tem afastado ele da contratação é sua idade", afirma. "O município vai incentivar, inclusive, com selos, com compensações, empresas que venham contratar pessoas com 60 anos ou mais".

> ***FALTA MÃO DE OBRA CAPACITADA***